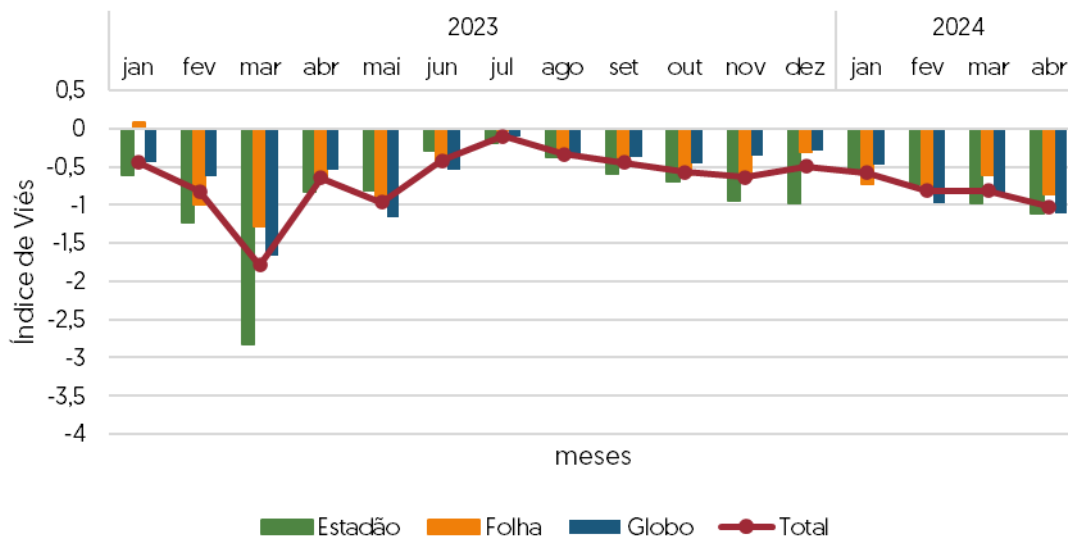


20/04/2024 – 26/04/2024

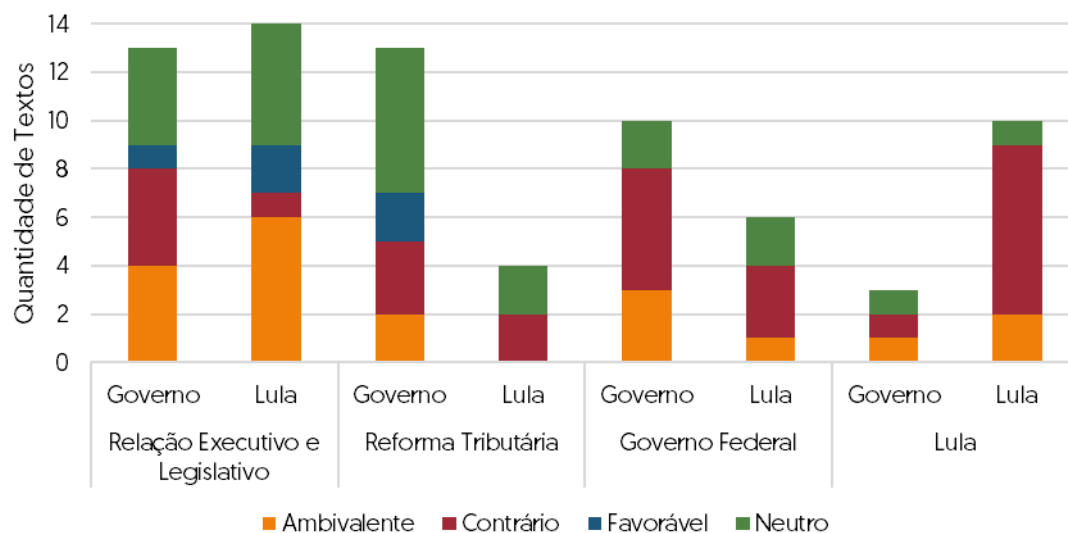
No DONI semanal, são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente Lula, ou algum personagem ou instituição do Executivo, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. Nesta semana, foram analisados 140 textos.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)¹



Em abril, o Estadão é o jornal mais crítico, com IV² – 1,12, seguido de perto pelo Globo, com IV de –1,11, e a Folha, com –0,86. O IV da cobertura total de abril é de –1,02.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula



¹ As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal em relação aos temas. Por exemplo, um texto sobre economia com valência negativa para Lula significa que o texto versa sobre economia e que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

² O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras.

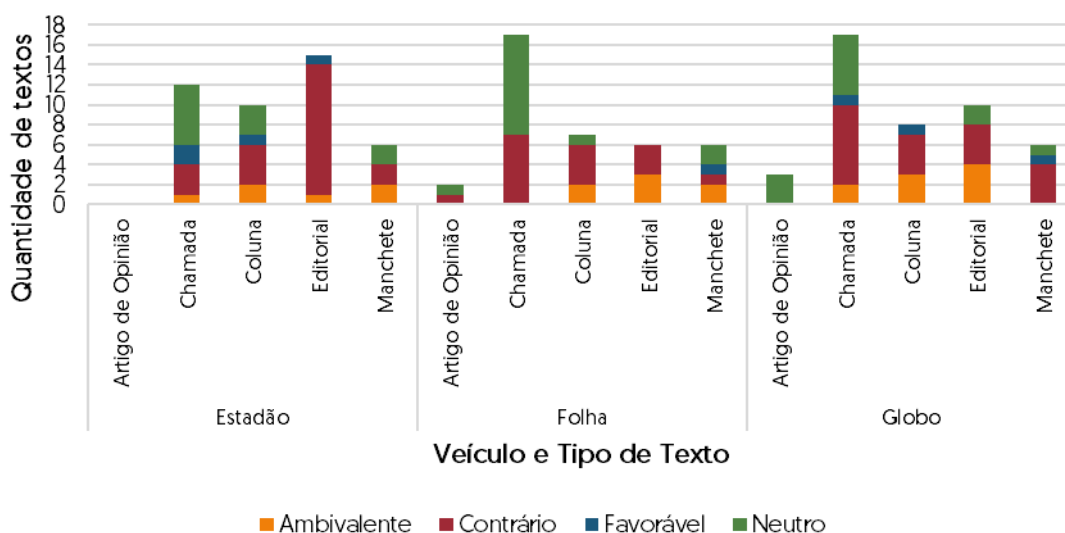
A tensão entre Executivo e Legislativo continua dominando o noticiário político e econômico nos principais jornais. A possibilidade de a crise entre os dois poderes afetar a situação fiscal é a principal preocupação dos jornais essa semana. As publicações destacam os acordos e consensos para avançar na agenda econômica no Congresso, e a liderança do deputado José Guimarães (PT-CE) na articulação do governo.

O segundo tema mais discutido é a Reforma Tributária. As propostas de alteração de alíquotas, de tributos e de *cashback* são citadas como possibilidades para a nova proposta do governo. As publicações também afirmam que o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) seria a aposta do governo para ser o relator do projeto.

O terceiro assunto mais comentado foi o próprio governo federal. Os jornais continuaram a explorar uma suposta crise no Planalto. As críticas de Lula a Fernando Haddad, ministro da Fazenda, também são analisadas.

Finalmente, o quarto tema foi o próprio presidente Lula. As declarações do petista estiveram sob os holofotes, mas de uma forma diferente. Desta vez, as publicações destacam a mudança de tom do presidente, com discursos mais sóbrios e evitando provocar crises, com o objetivo de melhorar a imagem do governo.

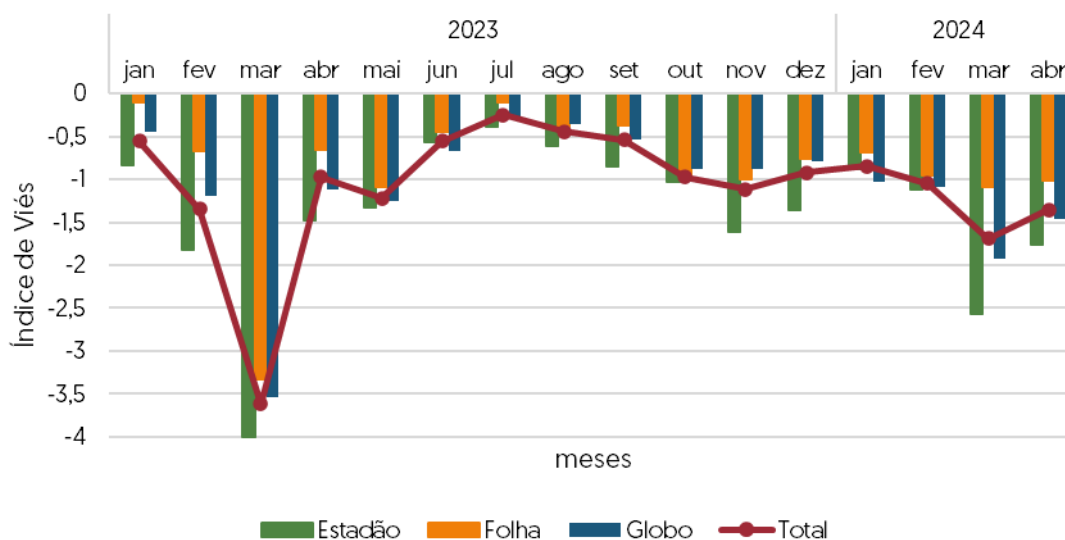
Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto³



Esta semana, a mídia manteve a disposição de escrutinar negativamente o Governo Federal. Os três jornais publicaram textos desfavoráveis em todas as seções. No Estadão, os editoriais foram a modalidade com maior número de textos negativos, demonstrando que a publicação tem usado o espaço dedicado à opinião da empresa para criticar medidas do Executivo. Já a Folha e o Globo carregaram as tintas nas chamadas na capa do jornal para enfatizar pontos negativos.

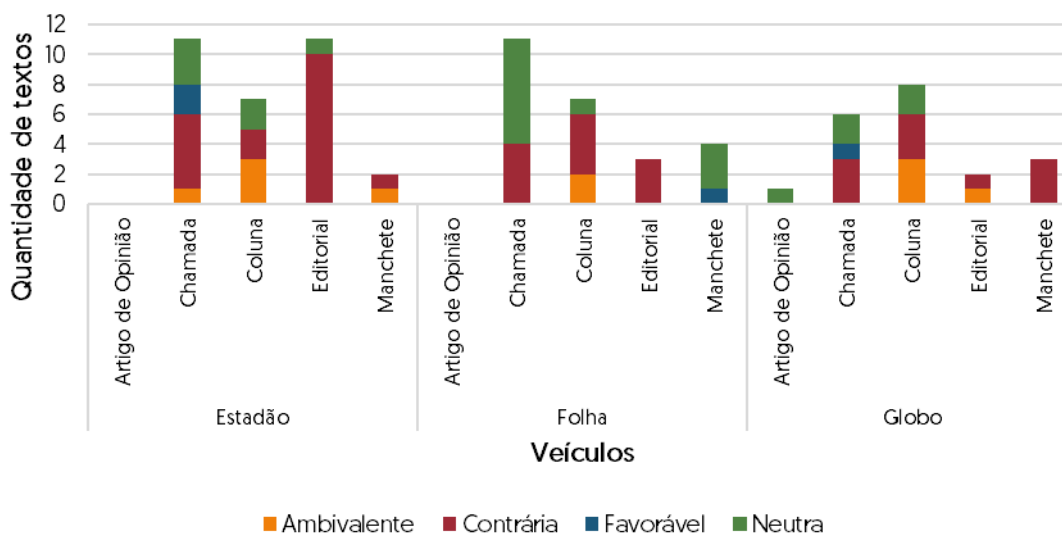
³ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Observando os dados de abril, o Estadão aparece como o jornal líder no Índice, com um IV de - 1,76, seguido pelo Globo, com -1,46, e a Folha, com IV de -1,02. Até o momento, o IV total médio é de - 1,35.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



A cobertura em torno de Lula continua sendo menor em comparação àquela dedicada ao Governo Federal, mas tão negativa quanto. O Estadão apresenta textos desfavoráveis em todas as modalidades, especialmente no enquadramento do presidente dentro dos editoriais. Enquanto isso, a Folha também apresenta opinião do jornal contrária ao petista no editorial, além de chamadas e em colunas desfavoráveis. No Globo, não há artigos de opinião contrários, mas as manchetes dão o tom da cobertura negativa.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramento para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio

